Sacolas plásticas estão com os dias contados na Região

A partir do dia 25, os supermercados deixarão de fornecer as sacolinhas plásticas. A justificativa é a preservação ambiental, mas alguns consumidores afirmam que a medida será adotada visando apenas a economia para as redes. Só no ABCD a redução será de R\$ 36 milhões anuais. PÁGs 10 e 11



Imposto deixa material escolar mais caro

Taxas tributárias elevam preços de alguns itens como caneta, régua e borracha. Para driblar essas altas, pais compram os produtos básicos mais baratos para investir em algo que seja de agrado dos filhos. Especialistas recomendam que os consumidores pesquisem muito antes de gastar. PÁGINA 13

POLÍTICA

AIDAN PROÍBE HOMENAGEM A CELSO DANIEL

O prefeito de Santo André, Aidan Ravin, se negou a ceder o Teatro Municipal para homenagem ao ex-prefeito Celso Daniel, assassinado em 2002. A Administração alega que o espaço estaria em obras, mas o ABCD MAIOR não encontrou nenhum vestígio de reformas no local. PÁGINA 5

EU ABCD

A GRANDE JOGADA **DE PINGUE DENIS** PONGUE PÁGINA 3



ESPORTES

JUNIORES DO ABCD SEGUEM FIRMES NA COPINHA

Bem classificados na Copa São Paulo de Futebol Júnior, São Bernardo, Santo André e São Caetano têm partidas decisivas neste final de semana, quando disputarão as oitavas de final da competição. **PÁGINA 20**

13 a 16 de janeiro de 2012 | ABCDMAIOR 3 2 ABCDMAIOR | 13 a 16 de janeiro de 2012

opinião

EDITORIAL

Uma sacola de motivos

O fim do uso das sacolinhas plásticas nos supermercados é um passo importante para ajudar a limpar nossas ruas. Porém, parece muito mais econômico que ecológico o apelo da Associação Paulista dos Supermercados para determinar o fim das sacolinhas a partir de 25 de janeiro.

É significativo o valor de R\$ 600 milhões que os supermercados irão economizar por ano deixando de comprar e de fornecer o produto aos consumidores. Impacto com tal monta, por outro lado, não se verá por enquanto no meio ambiente. Isto porque é exagerado o uso que fazemos de embalagens, especialmente as plásticas. Um terco de tudo o que é produzido no País é embalado em plástico, segundo associação dos produtores de embalagens. Para um País sem a cultura da reciclagem é muita coisa.

Um exercício rápido desse exagero pode ser feito visualmente num supermercado. O leitor não verá quase nada que se compre que não esteja numa embalagem plástica. Uma simples orelha seca de porco, mesmo já protegida pela salga, vem envolta num filme plástico. Ou seja, muito ainda deverá ser feito para o planeta conseguir sentir os efeitos do uso indiscriminado desse material.

Para se tornar efetiva e eficiente, a campanha dos supermercados precisa ganhar mais aliados. A medida ainda divide opiniões. Para uns, ajudará sim a limpar nossas cidades; para outros, significará mais gastos e transtornos para chegarem em casa com suas compras. Alguns a veem com certo descrédito ambiental porque o lixo doméstico continuará sendo armazenado em plástico e assim o material continuará a chegar aos já saturados aterros sanitários.

Quando mexe com um costume tão arraigado, a questão ambiental necessita de atenção redobrada e tem de ser tratada num processo educativo contínuo. Já que os supermercados se engajaram no combate às sacolinhas que mirem também suas ações para as demais embalagens.



VERDIANA PÃES E DOCES Rua Municipal, 319 - Centro - SBC

Ver lista completa no www.abcdmaior.com.br



Verdadeiro compromisso com a educação

Maria Izabel Azevedo Noronha*

Recentemente, o secretário Estadual da Educação, Herman Voorwald, publicou artigo no jornal Folha de S. Paulo falando dos compromissos da atual gestão para com a educação. Reconheço todo esforço para melhorar a qualidade da educação e elevar a valorização de seus profissionais. Acredito que cada avanço conquistado deve ter continuidade.

Não há que duvidar da vontade do Secretário de melhorar a educação de São Paulo. Mas é preciso ponderar com cuidado suas afirmações, pois o que nos interessa é a efetiva melhoria do processo ensino-aprendizagem nas escolas públicas estaduais.

O secretário faz uma análise interessante sobre o processo de expansão da rede pública de ensino e suas consequências para a qualidade do ensino. Mas é preciso atuar sobre os problemas educacionais com medidas concretas. que tenham efeito em toda a rede. Por exemplo: se o governo estadual sabe quais são condições

necessárias à qualidade do ensino, por que implementá-las em apenas 16 unidades escolares? É preciso estendê-las a toda a rede. O que é bom não pode ser para poucos, ou não passa de uma estratégia de marketing.

A sociedade e a mídia reconhecem a desvalorização dos professores da rede pública estadual. Ela se agravou com a lei nº 836/97 (plano de carreira), que achatou a escala salarial, reduziu as possibilidades de evolução na carreira, causou sérios prejuízos aos aposentados e provocou perdas salariais da ordem de 36.74%. A política salarial à qual o secretário se refere, que se projeta até 2014, nem ao menos equaciona essas perdas; muito menos asse-

Por outro lado, tal política salarial, ainda que não seja a que almejamos, só foi possível a partir do momento em que realizamos uma greve de 35 dias em 2010, denunciando para todo o Brasil a situação da rede estadual de

Não é possível falar em valorização profissional com a contra-

tação precária de professores; salários aviltantes: jornada excessiva em sala de aula; salas superlotadas; adoecimento profissional; violência nas escolas: currículos inadequados; e tantos outros

No Estado de S. Paulo apenas 17% da jornada do professor podem ser dedicados à preparação de aulas, trabalho pedagógico, aperfeiçoamento, elaboração e correção de provas e trabalhos. A Apeoesp conquistou na justica liminar para que o Estado cumpra a lei 11.738/08, que determina o mínimo de 33% da jornada de trabalho em atividades extraclasses.

Frente a esse quadro, o caminho é valorizar o magistério e não contratar bolsistas para "auxiliar" os professores. Os professores precisam é de bons salários carreira adequada, condições de trabalho e reconhecimento de seu papel como profissionais e como educadores. Isso, sim, é compromisso com a educação.

*Maria Izabel Azevedo Noronha é presidenta da Apeoesp e membro do CNE (Conselho Nacional de

ABCD MAIOR na internet, veja mais artigos www.abcdmaior.com.br



EXPEDIENTE MP Editora Ltda | Endereço: Trav. Monteiro Lobato, 95, Centro, SBC | CEP 09721-140 | (11) 4128-1430 | Diretor e Jornalista Responsável: Celso Horta (Mtb 140002/51/66/SP) Diretor Executivo: Silvio Berengani | Diretor de redação: Walter Venturini | Editores: Juliana Finardi, Mauricio Milani e Niceia Climaco | Redação: Caio Luíz, Carol Scorce, Claudia Mayara, Fabiola Andrade, Felipe Rodrigues, Gislayne Jacinto, Júlio Gardesani, Marina Bastos, Michelly Cyrillo, Vinicius Morende, Rodrigo Bruder, Rosângela Dias, Karen Marchetti, Vladimir Ribeiro e Walter Fernandes | Fotografia: Luciano Vicioni, Amanda Perobelli e Andris Bovo | Projeto Gráfico: Ligia Minami | Diagramação e editoração: Guilherme Horta | Assistente de Arte: Viviane Araújo | Tratamento de imagem: Fabiano Ibidi | Comercial: al@abcdmaior.com.br | Distribuição: distribuicao@abcdmaior.com.br (11) 4128-1430 | www.abcdmaior.com.br | pauta@abcdmaior.com.br. Os artigos são de responsabilidade dos autores e não expressam necessariamente a opinião deste jornal. Publicação bissemana

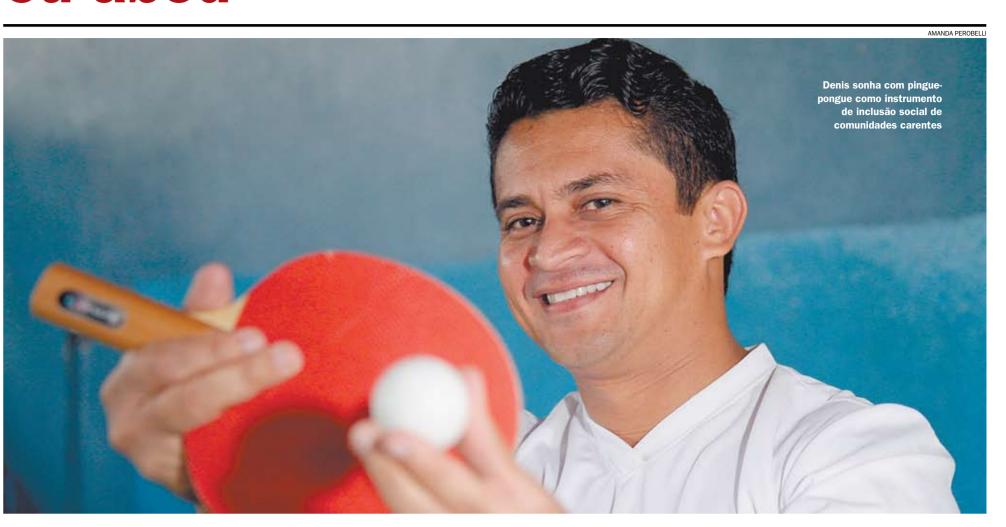
CIRCULAÇÃO EM SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO, SÃO CAETANO, DIADEMA, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA

TIRAGEM 30 MIL EXEMPLARES

certificação: Metromídia Gráfica

FONE **4193-5357**

eu abcd



Pingue Denis Pongue

"Não preciso que me digam, de que lado nasce o sol, porque bate lá meu coração"

Denis Nascimento, com 38 anos – apesar do jeito de garotão – é o tipo de sujeito que, ao se apresentar, já desperta na gente uma vontade de ter sido seu amigo de infância, ou de adolescência, ou ainda de encontrar rapidamente uma desculpa qualquer para se tornar seu amigo para o resto da vida. Humor intermitentemente nas alturas, boa vontade com quem quer que seja, olhar positivo sobre todas as coisas e capacidade

parece trágico definem a sua personalidade. Exagerada eu? Não, esse sujeito me parece ter potencial para ser o amigo perfeito. É o cara com quem você tem vontade de jogar uma partida de pingue-pongue numa tarde de domingo chuvosa.

A família de Denis veio do Maranhão há mais de 30 anos e depois de se instalar em São Paulo, mudou-se para Diadema, onde vive até hoje. Denis concluiu os estudos na área de recursos humanos, trabalha com afinco num empreendimento de comunicação, montou uma casa, joga bola com os arrisca numa pescaria de vez em quando, atormenta o cunhado com algum plano mirabolante sempre que pode e vive a vida como a maioria de nós. Entretanto, bom companheiro que é, não concebe qualquer tipo de diversão ou de entretenimento de maneira simplista. Nessas horas vê sempre uma oportunidade de estender a mão a quem precisa. Tanto, que fez do pingue-pongue seu divertimento preferido nas horas vagas, uma ferramenta de apoio e autoestima a quem lhe parece cabisbaixo. Te cuida, hein, Hugo

amigos no final de semana, se No final de 2011, Denis se aventurou por uma viagem seu local de origem e tomou um avião rumo às terras maranhenses. Não estamos falando da capital São Luiz, mas de estrada adentro da floresta amazônica. Na cidade de Nova Olinda reencontrou alguns parentes, atravessou rio, espantou-se com a grandiosidade das cachoeiras, saboreou peixes deliciosos e, claro, jogou pingue-pongue com os ribeirinhos, pessoas que estão ainda distantes do mundo tão tecnológico e globalizado (chato?) em que vivemos, onde uma mesa, uma bolinha e duas pequenas raquetes dão graça ao

momento, ao dia e à vida. A empolgação foi tamanha que Denis voltou para casa com o propósito de encontrar patrocínio, apoio ou mesmo doação de raquetes profissionais usadas para manter viva a iniciativa do esporte naquela região. Enquanto isso não acontece, Denis segue planejando a vida e construindo o próprio futuro. Um futuro onde ele não se vê sozinho, mas acompanhado dos amigos e da esperança de que a vida não precisa ser entediante para parecer real. Ela pode e deve ser generosa para ser bem vivida.

Maria Belmoral



Fim do descanço

O prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho (PT), retornará de suas férias na próxima semana. Até lá, o prefeito interino Frank Aguiar segue no Paço.

Ministério Público apura crime ambiental durante gestão Damo

Caso poderá render abertura de processo criminal contra Marcos de Jesus Salviatti, ex- servidor da Prefeitura de Mauá

Rodrigo Bruder

rodrigo@abcdmaior.com.br

A construção de um supermercado de médio porte em uma APP (Área de Preservacão Permanente) de Mauá durante a gestão do ex-prefeito Leonel Damo é alvo de inquérito civil instaurado pelo MP (Ministério Público). A investigação poderá render abertura de processo criminal contra Marcos de Jesus Salviatti, exservidor da Prefeitura.

A ação foi motivada após a Prefeitura abrir sindicância para apurar as irregularidades. A secretária de Assuntos Jurídicos, Ana Paula Ribeiro Barbosa, disse que a construção do Supermercado Lourencini foi feita mediante uma série de atos irregulares.

O principal problema, segundo a secretária, é que o projeto teria sido autorizado por Salviatti, ex-chefe de seção no governo Damo, que não tinha competência para autorizar o alvará de construção. Ana Paula afirma que o álvara contrariou, inclusive, laudo produzido pela própria Administração, que apontava a irregularidade ambiental do empreendimento.

De acordo com o processo investigatório, o supermercado foi erguido em uma AEIA-l (Área Especial de Interesse Ambiental), num terreno particular de 1.200 metros quadrados, na avenida Barão de Mauá, onde havia vegetação nativa, além da existência de um curso d'água.

motora Maria Claudia Andreatta Hirt encaminhou um ofício à Cetesb (Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental), solicitando avaliação técnica dos danos ambientais causados na região.

Ainda com base na investigação, o pedido de alvará foi concedido num prazo recorde, o que causou estranheza. "O processo foi deferido cheio de irregularidades. Primeiro, porque ele foi autorizado por um agente que não tinha competência. Segundo, o deferimento foi dado no dia 23 de dezembro de 2008 e o projeto foi assinado seis dias depois, dia 29, no apagar das luzes da administração anterior", conta Ana Paula.

A secretária reforça que o pedido de construção feito pelo empresário Rogério Lourencini foi autorizado praticamente no último dia útil do governo Damo.

Procurado pela reportagem, Rogério não retornou o pedido de entrevista até o fechamento desta edição.

O ex-chefe de seção, Marcos Salviatti, também não foi localizado. Ele foi convocado pela Prefeitura para prestar esclarecimento, em audiência marcada para o dia 18 deste mês.

"Nós vamos apurar a responsabilidade do agente, que pode resultar em um processo criminal. Em um primeiro momento o dano é ambiental, a não ser que seja comprovado que houve vantagens em decorrência Em outubro passado, a pro- disso", afirma Ana Paula.





Mapa apresentado pela Prefeitura de Mauá mostra supermercado construído em área de preservação ambiental

Oposição de R. Pires é contra pagamento de ONG que não prestou contas

Partidos de oposição em Ribeirão Pires não aceitam o pagamento da ONG (Organização Não Governamental) Illuminatus, que gerenciava a saúde pública da cidade em 2010, por não prestar contas dos serviços realizados no último trimestre do contrato. À época, Clóvis Volpi (PV) se negou a realizar o pagamento de R\$ 2 milhões, mas agora cogita saldar o débito.

O vereador e concorrente ao Paço Municipal Saulo Benevides (PMDB) deu início ao alarde. "A terceirização já começou ruim. Quando foram mudar a gestão para a Illuminatus, vimos que essa organização pertence ao mesmo dono do Cemed, que foi péssima para o município".

Na ocasião, o Cemed (Centro de Emergências Médicas) foi acusado de fraudes e má

prestação de serviços não só em Ribeirão, mas em outras cidades e estados verificados pelo Ministério Público (MP).

Benevides ainda ameaça denunciar o caso ao MP caso realmente aconteca o pagamento da dívida. "Não deve haver pagamento porque o contrato foi totalmente descumprido, tanto pelos serviços quanto a prestação de contas. Estou acompanhando isso de perto",

O presidente do PT de Ribeirão Pires, Antonio Carlos Pereira de Souza, o Carlão, compartilha do mesmo pensamento. "Sou totalmente contra o pagamento a uma empresa que não prestou serviços adequadamente. Na verdade, a empresa deveria ser punida por conta da quebra de contrato", apontou o petista.

A organização social, que ope-

rou o Hospital e Maternidade São Lucas durante sete meses, rompeu o contrato de um ano devido diversas falhas na prestação de contas e demora na execução de serviços. Mesmo assim, o prefeito Clóvis Volpi (PV) pensa em pagar a dívida. "Nós iremos pagar o valor quando a comissão oficial que avalia os documentos verificar a prestação de contas", afirmou o prefeito.

(Bruna Nunes)



Para as eleições de 2013, a Câmara de Mauá ampliará o número de vereadores, passando de 17 para 23 vagas. A reforma da Casa para comportar o aumento de cadeiras custará aos cofres públicos R\$ 500 mil. A assessoria do Legislativo confirmou que as obras serão contratadas mediante tomada de preços.

Peemedebismo radical

O PMDB andreense colocará Aidan Ravin contra a parede: ou o prefeito cede a vaga de vice ao partido, ou os peemedebistas seguirão outro rumo em 2012.

Aidan veta homenagem a Celso

Prefeitura alega que Teatro Municipal estaria em obras; reportagem constata que não existe reforma

Gislayne Jacinto

gislayne@abcdmaior.com.br

O governo do prefeito de Santo André, Aidan Ravin (PTB), proibiu a utilização do Teatro Municipal, localizado no Paço, para homenagem ao ex-prefeito Celso Daniel, assassinado em 2002. De acordo com a Comissão de Familiares e Amigos de Celso Daniel, a Prefeitura afirmou que o local estaria em obras. A reportagem do ABCD MAIOR esteve no Teatro Municipal nesta quinta-feira (12/01) e constatou que nenhuma reforma

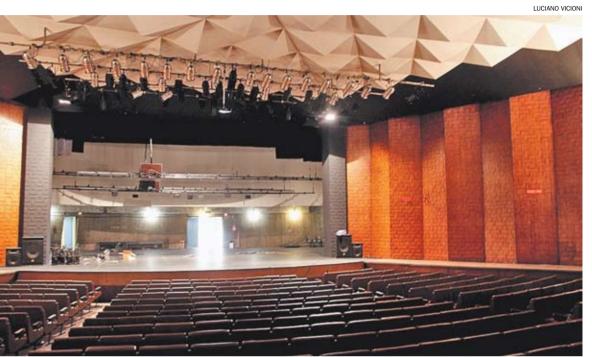
A Prefeitura foi procurada, mas não deu retorno para se posicionar sobre o assunto.

De acordo com Liora Santana Daniel, filha do ex-prefeito e membro da Comissão, o pedido para utilização do Teatro Municipal foi feito diretamente à viceprefeita Dinah Zekcer (PTB).

"Conversamos com a viceprefeita sobre a possibilidade de a Administração ceder o Teatro Municipal. Dinah disse que o governo iria analisar o pedido, mas um representante da Prefeitura nos comunicou que o local estaria indisponível", disse Liora. Com o pedido negado, a Co-

missão procurou a Fundação ABC, que cedeu o espaço do anfiteatro existente na faculdade para a realização da cerimônia, no dia 20 deste mês.

(Colaborou Marina Bastos)



Reportagem do ABCD MAIOR esteve no Teatro Municipal nesta quinta-feira e não encontrou qualquer vestígio de obras



6 ABCDMAIOR | 13 a 16 de janeiro de 2012 13 a 16 de janeiro de 2012 | ABCDMAIOR 7

política

Facebook vira principal arma na pré-campanha de São Caetano

Pré-candidatos a prefeito utilizam ferramenta em rede social da internet para divulgar trabalho e fazer ataques em ano de eleição

gislayne@abcdmaior.com.br

Os quatro principais pré-candidatos a prefeito de São Caetano adotaram o Facebook para divulgarem seus trabalhos, as atividades e também para fazer ataques aos concorrentes. A página de relacionamento se tornou a principal ferramenta dos políticos, que acabaram aquecendo a précampanha, diferentemente dos outros municípios do ABCD, onde a rede social ainda não tem tanto peso.

O pré-candidato a prefeito pelo PMDB, Paulo Pinheiro, e uma das pré-candidatas pelo PTB Regina Maura Zettone, protagonizaram nas últimas duas semanas debates acalorados, que devem se estender para as eleições.

Para atacar Pinheiro, Regina deu um tom mais agressivo contra os principais caciques peemedebistas: chamou de "lobos" o vice-presidente da República, Michel Temer, o presidente estadual do PMDB, deputado Baleia Rossi, o deputado federal Gabriel Chalita e o ex-ministro da Agricultura Wagner Rossi.

"Michel Temer e Baleia Rossi. Esses são o grande perigo. O problema é querer repetir seus métodos em 'Sanca' (São Caetano). O Chalita é uma ótima pessoa, concordo. O problema é que vem dominado pelos vorazes e famintos lobos", atacou Regina no Facebook.

Pinheiro não gostou e rebateu as acusações dizendo que Regina deveria olhar para o PTB. "Em vez de se preocupar com o presidentes estadual e nacional do partido dela".

Ao ser questionado sobre o uso do Facebook na pré-campanha, Pinheiro afirmou que se trata de uma ferramenta na internet que tem feito questão de utilizar como divulgação de suas ativida-

O pré-candidato a prefeito pelo PT, vereador Edgar Nóbrega, disse que, além de seu trabalho, também bate papo e troca informações com os seus adversários políticos.

"Trata-se de mais um canal que aproxima as pessoas dos políticos", afirma Nóbrega.

Em dezembro, o petista sugeriu a Pinheiro e à Regina que assistissem ao filme "Tudo pelo Poder". A petebista acatou a indicação e em uma postagem na internet, no dia 4 de janeiro, disse: "Acabo de assistir 'Tudo pelo Poder'. Bom, nada excepcional. Vale a pena matar a curiosidade. Ficção que marca a pura realidade".

Outro pré-candidato do PTB que se utiliza do Facebook, mas não com tanta frequência, é Gilberto Costa, secretário de Esportes e Turismo da Prefeitura.

"Em uma pequena cidade como São Caetano o mais importante é o corpo a corpo. O Facebook é mais uma ferramenta. Mas, na minha opinião, representa 2% do que tem de ser feito. Facebook não decide nada, só tem poder de divulgação do trabalho, não tem peso de decisão", avaliou.

Regina Maura foi procurada, mas não deu retorno para se PMDB, ela deveria cuidar dos posicionar sobre o assunto.







Página critica Aidan Ravin

Em uma cidade como São Caetano, o mais importante ainda é o corpo a corpo.

GILBERTO COSTA (PTB).

Secretário de Esportes e

a página no Facebook batizada de "Santo André Merece Mais". Apesar de alguns jornalistas fazerem parte da lista virtual para acompanhar profissionalmente o andamento da página , bem como alguns governistas, como é o caso do vereador Gilberto do Primavera (PTB), o espaço é utilizado para criticar a administração do prefeito Aidan Ravin

Em Santo André foi criada

Turismo de São Caetano locados links de reportagens pu- Santo André, Luiz Turco.

blicadas pela imprensa regional sobre a atual Administração.

Entre os 318 membros existentes no grupo estão alguns políticos da oposição como os vereadores Tiago Nogueira (PT), Jurandir Galo (PT), Luiz Carlos Pinheiro, o Pinheirinho (DEM), Paulinho Serra (PSDB) e Antonio Leite, além do ex-vereador Ricardo Alvarez (PSOL), do deputado estadual Carlos Grana (PT), do ex-prefeito João Ava-Além de comentários, são co- mileno e do presidente do PT de

Cobrança de utilização de área pública será debatida em Diadema

Dois projetos de lei que não foram votados no ano passado pela Câmara de Diadema - cobrança de aluguel de áreas públicas e inclusão de alguns serviços para cobrança de ISS (Imposto Sobre Serviço) – serão pautas dos vereadores e da Prefeitura em fevereiro, quando reiniciam as sessões ordinárias.

As proposituras não foram aprovadas por falta de conadministração.

De acordo com o presidente da Câmara, Laércio Soares (PCdoB), a Prefeitura não apresentou a quantidade e a metragem das áreas públicas que são utilizadas pela inicia-

"Infelizmente não conseguimos chegar a um acordo quanto a esses projetos, mas eles têm de ser votados o

senso entre os vereadores e a quanto antes. Queremos che- empresários. Se não houver rio de Assuntos Jurídicos de gar a um entendimento com a Prefeitura", prevê o presidente. A primeira sessão de 2012 será dia 2 de fevereiro.

> No texto do projeto de lei, que prevê cobrança por utilização de área pública, consta que inicialmente se cobre um aluguel das empresas por utilizar a área e, depois de regularizadas, que se tenha

acordo, o processo será levado à Justiça. De acordo com o projeto de

lei, o valor a ser cobrado mensal será de 0,01% do venal do imóvel, mas os vereadores já falaram que não concordam com o percentual.

JUSTIÇA SOCIAL

Em entrevista recente ao pretensão de vendê-las aos ABCD MAIOR, o secretá-

Diadema, Airton Germano, explicou que o projeto de lei tem duas importantes funções: de justiça social, já que a iniciativa privada tem de pagar para usar uma área pública, além de aumentar a arrecadação do município.

"É importante que o projeto seja aprovado", disse Ger-

(Karen Marchetti)

entrevista

Candidato quer Acisa perto do pequeno comerciante

Aspirante à presidência da associação comercial, Flávio Martins defende gestão descentralizada

O empresário do ramo imobiliário Flávio Martins é um dos candidatos que disputam a eleição para presidente da Acisa (Associação Comercial e Industrial de Santo André). Vice-presidente da entidade em 2000, o executivo almeja trabalhar por uma gestão mais próxima do pequeno comerciante. Em entrevista ao ABCD MAIOR, ele ressaltou que uma das metas é fortalecer, além do comércio da região central, também aquele pequeno encontrado nos bairros mais distantes. A eleição ocorre no próximo dia 26.

Felipe Rodrigues

felipe@abcdmajor.com.br

ABCD MAIOR - Como o senhor define o empresário Flávio Martins

FLÁVIO MARTINS - Sou uma pessoa batalhadora, que conhece o ramo comercial e que almeja fortalecer todo o setor de Santo André.

Qual a sua formação? Como

entrou no ramo empresarial? Sou advogado, formado pela Faculdade de Direito de São Bernardo. Venho de uma família empreendedora e de muito sucesso. Iniciei a minha vida profissional numa antiga empresa de telefonia fundada pelo meu pai. Lá, entrei como office-boy e cheguei até o cargo de auditor júnior. Depois dessa experiência tive a oportunidade de abrir um estacionamento, em Santo André. A partir daí, iniciei minha vida no comércio andreense.

Em qual ramo empresarial o senhor atua?

Atualmente, trabalho no setor imobiliário, no qual basicamente atuo na área de gestão e locação de ativos imobiliários no ABCD e também no Interior de São Paulo. Além desse segmento, tenho negócios no setor de operação de estacionamentos, atividade agropecuária em Minas Gerais e também na área de hospedagem corporativa de domínios e acesso à internet.

Qual foi seu papel na Acisa nos últimos anos?

Estive à frente do programa de decoração de Natal de Santo André. Na ocasião, procurei envolver todas as lideranças de centros comerciais da cidade. Por isso, conseguimos ampliar de 30 para 650 os pontos de decoração natalina em 15 regiões, incluindo a Vila de Paranapiacaba. Atuei também na coordenação de um grupo de trabalho na área de segurança pública. Também cheguei a coordenar um grupo de estudos para desenvolvimento e implantação do primeiro Plano Diretor de Santo André. Outra atividade que desenvolvi foi a implantação da Câmara de Mediação e Arbitragem na entidade comercial, que representou a instituição junto ao poder público municipal em eventos e discussões de propostas. Por fim, fui o fundador do Crediacisa.

Crediacisa, conhecido como que é uma forma de fazer com Quais são as suas principais associar a uma entidade que uma importante linha de crédito para os comerciantes da cidade?

Basicamente, um dos objetivos do Crediacisa é o de fomentar o crédito com taxas competitivas e sem burocracia para o atendimento exclusivo das necessidades dos empresários. Uma das metas também será ampliar a abrangência deste financiamento ao associado. Acredito que com esse serviço podemos fazer com que o comércio e as indústrias possam crescer e atingir resultados expressivos.

O senhor diz que almeja profissionalizar a Acisa. Como



isso será feito e no que irá distantes do centro de Sanajudar o desenvolvimento da entidade?

A ideia inicial é contratar profissionais remunerados para atuar em tempo integral no setor administrativo, comercial e dimentos na cidade. Como o senhor fortalecerá o também no marketing. Acredito que a entidade possa crescer estruturalmente e ampliar a sua participação na cidade. O modelo em questão visa a refletir uma gestão moderna de negócios e ao pensamento estratégico da entidade em seu relacionamento com os poderes públicos, associados, comunidade em geral, outras associações e instituições públicas e privadas.

Qual a sua visão da Acisa hoje? Acredito que faltam projetos,

trabalhos e uma atuação mais forte com os comerciantes da nossa cidade. Basicamente não há ações que possam fortalecer o comércio dos bairros mais

to André. A entidade precisa estar presente para que possa ser reconhecida como uma instituição atuante e que visa ao crescimento dos empreen-

propostas para a entidade

Ao trabalharmos de forma descentralizada e compartilhada, temos tudo para fomentar toda atividade comercial dos bairros mais distantes do centro de Santo André. Queremos também ampliar a estrutura de produtos e serviços que a entidade comercial oferece aos associados. Nosso objetivo basicamente é imprimir uma dinâmica ajustada ao ritmo e às necessidades do empreendedor.

Quaisações estão acontecendo para que os empresários andreenses possam conhecer

Estamos fazendo visitas em diversos pontos comerciais da cidade. Realizar o corpo a corpo é uma forma não só de se apresentar, mas também de mostrar para o pequeno empresário que ele pode se vai lutar para propiciar melhorias na região em que atua. Estamos trabalhando todos os dias. Por isso, vamos percorrer o maior número possível de áreas comerciais.

Em caso de vitória, como o senhor conduzirá a Acisa?

Ametaéconsolidarainstituição como principal interlocutor do setor empresarial de Santo André. Precisamos tratar todos os assuntos sem que ocorra partidarismo, ou seja, trataremos todos de igual para igual, independentemente do posicionamento político de

cidades

Inscrições na Medicina

A Faculdade de Medicina do ABC está com inscrições abertas para enfermagem, nutrição e fisioterapia. Mais informações: www.fsa.br.

ABCD está no Ciência Sem Fronteiras

Estudantes da UFABC participarão de intercâmbio em instituições de ensino norte-americanas durante este ano

Rosângela Dias

rosangela@abcdmaior.com.br

Dezessete alunos da UFABC (Universidade Federal do ABC) foram selecionados pelo programa Ciência Sem fronteiras, do governo federal, e passarão 2012 matriculados em instituições de ensino superior nos Estados Unidos. O programa de intercâmbio foi lançado em julho do ano passado e é fruto de parceria entre os ministérios de Ciência e Tecnologia e da Educação.

O Ciência Sem Fronteiras visa a promoção do desenvolvimento tecnológico, a atração de pesquisadores estrangeiros para o Brasil e a melhora na competitividade brasileira por meio do intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação em áreas estratégicas como engenharia, tecnologia da informação e energias renováveis. Cursos no formato tecnólogo também são contemplados pela

Essa foi a primeira turma da UFABC selecionada para participar do programa, que pretende conceder mais de 100 mil bolsas até 2014. Daniel Chiaretti, 21 anos, é aluno do 4º ano de Engenharia de Materiais e foi um dos escolhidos. Morador de Santo André, o universitário terá matérias equivalentes as do seu curso em uma universidade de Nebraska. Daniel soube da novidade em dezembro e teve

pouco tempo para organizar a

O estudante embarcou para os Estados Unidos no último dia 3, já que suas aulas teriam início no dia 9. "Eu não estava acreditando muito, mas fiquei superfeliz quando soube que tinha passado. É uma oportunidade importante para melhorar o currículo", ressaltou Daniel.

PREPARATIVOS

Com embarque marcado para a segunda quinzena de março, Thais Rodriguez de Toledo, 23, já está cuidando dos preparativos para sua primeira viagem internacional. Ansiosa, a estudante do 4º ano de Computação da UFA-BC está matriculada em uma universidade de Chicago. "Estudei em escola pública a minha vida inteira e nunca imaginei que um dia estudaria fora".

O processo pré-viagem está sendo acompanhado de perto pela mãe, Judith Gabriela Rodriguez de Toledo. "Vai ser duro ficar um ano longe, mas essa é uma oportunidade que não dá pra perder", avaliou Judith.

Os alunos selecionados receberão bolsa mensal de US\$ 300 (aproximadamente R\$ 530) para despesas pessoais durante 12 meses. O pagamento de taxas escolares, acomodação, seguro-saúde e as passagens aéreas ficam por conta do programa.



Thais Toledo cursa Computação na UFABC e está com viagem marcada para Chicago, na segunda quinzena de março

Processo de nova seleção já teve início

Para participar do Ciência Sem Fronteiras, o estudante precisa passar pelos critérios de seleção. Eduardo Gueron, professor da área de Matemática Aplicada e assessor de relações internacionais da UFABC, explicou que a seleção não foi realizada pela universidade. "Fizemos um processo de corte, com base no rendimento acadêmica"

O novo processo seletivo já está em andamento. Para participar, além de boas notas, o interessado na modalidade graduação deve ter concluído de 40% a 80% do currículo previsto para o curso. Tam-

bém podem participar alunos que ingressaram na universidade com auxílio do ProUni (Programa Universidade para Todos) ou Sisu (Sistema de Seleção Unificada) e que tiveram nota superior a 600 pontos no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).

A fluência no idioma pesa na escolha do candidato, que precisa passar por teste de inglês. Para o próximo processo seletivo, está sendo estudada a possibilidade de direcionar parte das bolsas para alunos que também poderão cursar o idioma por seis ou oito meses durante o programa.

EXPERIÊNCIAS

Para o professor, os alunos terão a oportunidade de adquirir experiências que irão além da área profissional. "Na pior das hipóteses, será uma experiência de vida. Na melhor, o estudante vai aprender coisas que não aprenderia por aqui, já que vai conviver com outra cultura."

Para as próximas turmas, também serão abertas vagas em universidades da Europa e Ásia. Mais informações sobre o programa podem ser obtidas no site http://www.cienciasemfronteiras.gov.br.





Vacina contra a hepatite B

A vacinação contra a hepatite B será intensificada no período de férias escolares. A estimativa é que quase 395 mil moradores do ABCD sejam imunizados. A vacina está disponível gratuitamente nos postos de saúde espalhados pela Região.

Tempo de Férias

São Bernardo realiza o programa Tempo de Férias entre os dias 14 e 22, com jogos e brincadeiras em 20 pontos da cidade.

Ônibus vai a R\$ 2,90 em R.Pires

Reajuste vale a partir deste domingo; com exceção de Mauá, cidades estão liberadas para reajustes

Carol Scorse

carol@abcdmaior.com.br

Em discussão no Consórcio Intermunicipal, o aumento das tarifas dos ônibus municipais da Região já foi definido em Ribeirão Pires. Dos atuais R\$ 2,80, a passagem custará R\$ 2,90 a partir deste domingo (15/01), o que representa aumento de 3,5% e R\$ 0,10 a mais para o passageiro. Os usuários que pagam meia-passagem desembolsarão R\$ 1,45 a partir da mesma data.

Com exceção de Mauá, que reajustou o preço das tarifas em julho de 2011, e, portanto,

contratualmente só poderá fazer um novo reajuste no meio deste ano, os demais municípios aumentaram as passagens de ônibus em janeiro de 2011 e juridicamente estão liberados para novos reajustes.

As prefeituras de São Caetano, Diadema, São Bernardo e Santo André informaram, no entanto, que ainda não há uma resolução das secretarias de Transporte sobre um possível novo aumento.

Em 2011, o prefeito Luiz

Marinho promoveu o maior reajuste na época, indo de R\$ 2,50 para R\$ 2,90, enquanto as demais cidades reajustaram

para R\$ 2,80. Marinho afirmou que o valor era superior ao dos demais municípios da Região porque a prefeitura não faria uma nova mudança no preço em 2012.

INTERMUNICIPAIS

De acordo com a EMTU (Empresa Metropolitana de Transportes Urbanos), não há previsão para os reajustes das linhas intermunicipais que operam nas sete cidades do ABCD. Para essas linhas, o percentual do aumento varia de acordo com a quilometragem, o que resulta em valores diferentes.



Usuários de Ribeirão já pagam mais caro pela passagem a partir de domingo



Ronda escolar

A Guarda Civil Municipal de Diadema recebe nesta sextafeira (13/01) sete viaturas zeroquilômetro que serão utilizadas



LINDEMBERG VAI A JÚRI EM FEVEREIRO

Lindemberg Alves Fernandes, acusado de matar a ex-namorada Eloá Pimentel (foto) e manter outros três adolescentes como reféns, em outubro de 2008, será levado a júri popular em 13 de fevereiro, no Fórum de Santo André. A informação é do TJ-SP (Tribunal de Justiça de São Paulo).

Lei antiálcool

A Coordenadoria de Vigilância em Saúde de Mauá tem se reunido com comerciantes para discutir a lei que proíbe venda de bebidas a menores.

FECHADA Entrada pelo Hospital Márcia Braido

Portaria do hospital está fechada para a realização das reformas

Ala do Maria Braido será interditada para obras

O Hospital Maria Braido, de to, mas são intervenções neces-São Caetano, desativará uma ala para que seja realizada a interligação com o Hospital Infantil e Maternidade Márcia Braido ainda neste mês. A ação faz parte 84 locais de internação. do projeto, orçado em R\$ 20 milhões, que cria um complexo hospitalar e aumenta a capacidade de internação das unidades.

As intervenções já começaram no Maria Braido, com a mudança da recepção e do atendimento ambulatorial para outros locais. No momento, os pacientes dão entrada na unidade pelo A previsão é que o Hospital São Márcia Braido e os atendimen- Caetano seja entregue até o fitos ambulatoriais são realizados nal deste mês. no Amare (Ambulatório de Alta Resolutividade).

De acordo com o prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior, a interdição pode fazer com que a unidade hospitalar perca metade de sua capacidade de atendimento por um período. "Vamos fazer ao público feminino, terá três o possível para continuar o atendimento, como realocar os leitos a obstetrícia, setor neonatal, em outros setores do hospital", atendimento 24 horas de gineexemplificou.

Auricchio disse ainda que alguns casos estão sendo encamiinternação. "Não são as condições do novo prédio. mais adequadas para atendimen-

sárias", destacou. Atualmente, os hospitais Márcia e Maria Braido somam 174 leitos e com as intervenções as unidades terão mais O prefeito não descartou a

possibilidade de utilizar o Hospital São Caetano, que também passa por intervenções em sua estrutura para ser reaberto. "Inicialmente essa unidade seria utilizada para serviços ambulatoriais, mas podemos usála para internações", destacou.

SALAS CIRÚRGICAS

A entrega do novo prédio em construção no estacionamento do Maria Braido deve ocorrer ainda este ano. A unidade, que terá atendimento direcionado salas cirúrgicas direcionadas cologia e pré-parto.

A nova unidade está sendo edificada em uma área de seis nhados para o hospital de emer- mil metros quadrados e, quangências Albert Sabin. A unidade do pronta, o estacionamento está funcionando como local de do complexo estará no subsolo

na ronda escolar.

A partir do próximo dia 25, unidades serão substituídas nos supermercados do Estado; no ABCD, redes como Extra, Carrefour e Coop aderiram à campanha

Sacolas plásticas deixarão de ser distribuídas

mayara@abcdmaior.com.br

O típico entre e sai de pessoas dos supermercados carregadas com sacolas plásticas está prestes a acabar em todo o Estado. A partir do próximo dia 25, convênio entre a Apas (Associação Paulista de Supermercados) e o governo estadual determina a substituição das sacolas plásticas derivadas de petróleo por alternativas mais sustentáveis como ecobags (sacolas retornáveis) e sacolas biodegradáveis.

neta do Sufoco pretende abolir o uso das sacolas comuns. No ABCD varejistas como Carrefour, Coop (Cooperagrupo Pão de Açúcar, o que inclui o hipermercado Extra, vão aderir à campanha.

O apelo ambiental é a principal justificativa usada pelo setor para a mudança. Porém, pode não ser a única motivação, uma vez que a retirada de 29,4 bilhões de sacolas plásticas distribuídas, anualmente, em todo o Estado representa uma economia de R\$ 580 milhões aos varejistas, considerando que o preço médio da unidade é de R\$ 0,02.

ECONOMIA

De acordo com a estimativa da Apas, somente o ABCD consome mais de 1,8 bilhão de unidades por ano, o que significará uma economia de R\$ 36 milhões anuais. Com o valor é possível comprar mil carros populares ao preço de R\$ 36 mil cada.

"A campanha motiva uma mudança de comportamento para que possamos sair da cultura de descarte. As pessoas queriam fazer algo, mas não sabiam como. Agora cada um poderá fazer a sua parte", argumentou o diretor de sustentabilidade da Apas, João

Para o dirigente da Apas, o fim das sacolas plásticas é apenas a ponta do iceberg, uma vez que a Lei de Resíduos Só-

lidos prevê a logística reversa, ou seja, as embalagens têm de voltar aos fabricantes. "Toda essa campanha provocará uma discussão que ajudará o trabalho com outras embalagens mais à frente", destacou

ALTERNATIVAS

Diante da mudança, restarão aos consumidores opções como carrinho de feira, caixas de papelão, sacolas retornáveis ou biodegradáveis.

Para a Apas, a melhor solução é a adoção das ecobags, Ao reduzir o consumo, a ou sacolas retornáveis, uma campanha Vamos Tirar o Pla- vez que as sacolas biodegradáveis são apenas uma medida paliativa.

"A intenção da campanha não é substituir a sacola plástiva de Consumo), Joanin e tica pelo material biodegradável, mas sim incentivar o uso de alternativas reutilizáveis", explicou Sanzozo.

> De acordo com a Apas, haverá opções de sacolas a preço de custo nos supermercados. No ABCD, os valores variam entre R\$ 0,19 (sacolas biodegradáveis) e R\$ 13,90 (sacolas



Não é justo quem tem dinheiro continuar a usar e caber apenas aos pobres o sacrifício de salvar o planeta

> LIGIA SILVIA, sobre a venda de sacolas biodegradáveis

Maioria aprova mudança

Pensando na preservação do meio ambiente, a maioria das pessoas aprova a nova medida. "A decisão será boa para o planeta, por isso, não vou me importar em pagar pelas sacolas. O importante é que no final teremos um planeta mais saudável", avaliou a líder de limpeza Alexandra Rizzo, 37 anos.

A estudante Ligia da Rosa Silvia, 34 anos, concorda com os benefícios da campanha, mas acha injusta a venda de sacolas biodegradáveis. "Se querem acabar com as sacolas, então que acabem de uma vez. Não é justo quem tem dinheiro continuar a usar e caber apenas aos pobres o sacrifício de salvar o planeta",

Apesar de a ideia parecer positiva, a técnica de enfermagem Elaine Katia Silva, 27 anos, vê problemas na decisão. "Se os supermercados não oferecerem caixas de papelão, imagine quanto

não teremos de gastar em sacolas? E quem não tem carro, como vai carregar as compras de um carrinho cheio de supermercado",

CAIXAS DE PAPELÃO

O diretor da Apas, João Sanzozo, revelou que os 1,2 mil supermercados associados estão recebendo a orientação para disponibilizar caixas de papelão aos

Ambientalmente, a presidente do MDV (Movimento de Defesa da Vida) do ABCD, Ivone Arruda Carvalho, disse que a campanha é perfeita, mas acredita que ainda falta, por parte do Estado e dos municípios, maior divulgação sobre a importância da ação.

"A nova geração que nasceu usando a sacola plástica não entende os motivos da proibição e muitas vezes a ideia pode parecer ruim. Por isso é preciso maior conscientização", avaliou Ivone.



Se os supermercados não oferecerem caixas de papelão,

ELAINE KATIA SILVA, enfermagem dade", avaliou.

Custo está embutido nos produtos

Entre as dúvidas sobre a decisão de abolir o uso das sacolas plásticas está o custo das unidades, que atualmente é diluído no valor dos produtos. Ao economizar nas sacolas é esperado que o preço dos produtos caia, mas a situação não é tão simples assim, ao menos na avaliação da Associação Paulista de Supermercados.

A entidade que reúne o setor supermercadista confirmou que, ao serem substituídas, as sacolas sairão da planilha de custos, mas uma vez que o custo é diluído em todos os itens da loja, não há como medir o desconto que os produtos teriam. "Os preços vão baixar proporcionalmente ao valor das sacolas", destacou Sanzozo.

Outra polêmica envolve o descarte do lixo domiciliar. Com a extinção das sacolas, a população terá de comprar sacos plásticos. O problema é que, assim como as sacolas comuns, os sacos são nocivos ao meio ambiente.

RECICLAGEM

Para a Apas, o fato de os sacos de lixo serem confeccionados com material reciclado, faz com que sigam a filosofia de reutilizar e reciclar proposta na Política Nacional de Resíduos Sólidos, mesmo não sendo biodegradáveis. As sacolas plásticas são produzidas com resina virgem e descartadas após uma utilização.

"As pessoas estão acostumadas a colocar lixo dentro de lixo, sendo que isso não é preciso", destacou a presidente do MDV (Movimento de Defesa da Vida) do ABCD, Ivone Arruda Carvalho.

A ambientalista revelou que não usa sacolas em casa há alguns meses. "Despejo os conteúdos das lixeiras de casa em um saco de lixo de 100 litros que fica no quintal. Essa é uma solução, mas cada um pode encontrar a sua", destacou. Apesar disso, Ivone sabe que o período de transição será o mais complicado. "Tudo será uma questão de tempo, até as pessoas técnica de se acostumem com a nova reali-

economia

DINHEIRO VIVO POR LUIS NASSIF

A falta de visão de futuro do Brasil

Alguns analistas julgam que se superestima o papel do câmbio na economia de um

Algum tempo atrás, um deles escreveu um livro sobre o milagre britânico do século 18, que acabou transformando o país em uma potência imperial. Destacou aspectos ligados à legislação, à inventividade do inglês, aos investimentos em ensino, que permitiram ao país comandar a primeira revolução industrial.

Todos esses aspectos são importantes para o desenvolvimento.

Mas a chama que incendiou o imaginário do país, abriu espaço para o florescimento de manufaturas sem fim e, depois, o que criou o clima adequado para as demais reformas foi o câmbio desvalorizado, barateando os produtos ingleses em relação aos concorrentes.

Depois, uma estratégia comercial que consistia em comprar matéria prima dos países emergentes e vender produtos acabados.

Em seu histórico "A era das revoluções, o historiador Eric Hobsbawn anota que "qualquer que tenha sido a razão do avanço britânico, ele não se deveu à superioridade científica e tecnológica". A França era superior na matemática e na física, enquanto na Inglaterra eram vistas como ciências suspeitas. Os franceses desenvolveram inventos mais originais, como o tear de Jacquard, em 1804, e tinham melhores navios. As escolas inglesas eram uma piada e as duas únicas universidades inglesas intelectualmente nulas, compensadas apenas pelas escolas do interior e pelas universidades da Escócia calvinista. Por temor social, não era encorajada a educação dos mais pobres e a alfabetização em massa só ocorreria em princípio do século 19, com a revolução industrial já em curso - pressionada por mão de obra mais especializada.

As invenções técnicas, que comandaram a revolução industrial, eram bastante modestas: a lançadeira, o tear e a fiadeira automática, ao alcance dos carpinteiros, moleiros e serralheiros.

A grande invenção inglesa do século 18, a máquina a vapor rotativa de James Watt (de 1784) só ganhou estabilidade e utilização ampla a partir de 1820. Com exceção da indústria química, as demais inovacões industriais - na expressão de Hobsbawn - "se fizeram por si" - isto é, foram desenvolvidas no dia a dia, sem grandes investimentos tecnológicos.

Um dos grandes avanços britânicos foi no campo, eliminando o antigo sistema de propriedades herdadas por empresários com espírito comercial, que passaram a articular cadeias produtivas - arrendando terras para camponeses sem terra ou pequenos agricultores e direcionando as atividades agrícolas para o mercado. E as manufaturas tinham se espa-Ihado pelo interior não dominado pelo feudalismo.

priu suas três funções em uma era de industrialização acelerada: aumentar a produção e a produtividade para alimentar uma população cada vez menos agrícola; fornecer mão de obra para as novas atividades industriais, através do êxodo rural; e garantir capital que foi aplicado em setores mais modernos da economia.

Com isso, a agricultura cum-

Paralelamente, o país investia na construção de uma frotra mercante e de estradas e infraestrutura adequada.

Até então a atividade empresarial mais lucrativa era do comerciante, comprando mais barato e vendendo mais caro A revolução industrial muda esse paradigma e passa a deixar a melhor parte do bolo para o industrial.

MERCADO MUNDIAL

Política cambial, acordos comerciais, domínio dos mares, abriram um mercado sem precedentes para seus industriais. Através de inovações simples e baratas, os industriais conseguiam taxas de retorno extraordinárias. No início, lã para abastecer o mundo. Quando o algodão substituiu a lã, compra de algodão dos países emergentes - basicamente Estados Unidos e América do Sul - e venda de tecidos para eles.

AMÉRICA LATINA COMPRADORA

Entre 1750 e 1760, as exportações inglesas de tecidos de algodão aumentaram dez vezes, sempre com apoio agressivo do governo nacional. E aí, toca enfiar produtos na América Latina - como a China está fazendo hoje em dia.

Por volta de 1840, o continente consumia quase metade do consumo europeu de tecidos de algodão ingleses. Indústrias eram criadas e, da noite para o dia, tornavam-se gigantes.

PUXANDO O RESTO

Com o mercado internacional à disposição, a indústria do algodão lubrificou todos os demais setores relevantes da Inglaterra, máquinas, inovações químicas, setor elétrico, frota mercante etc. Ou seja, primeiro criou-se o mercado, depois o mercado abriu um mundo inédito de possibilidades para os empreendedores que, com pouco capital e pouca inovação, tinham condições de saltos expressivos. Não é

SALTO CHINÊS

Tempos atrás viajei com um importador brasileiro de lâmpadas led. Ele importava de um pequeno fabricante chinês, que adquiria os insumos da Alemanha, processava e vendia mais barato. Depois, o industrial resolveu comprar máquinas para fabricar ele próprio os insumos. Em dois anos, tinha 35 mil m2 de instalações. Guardadas as proporções de época, apenas repetia o fenômeno da Inglaterra do século 18.

BRASIL NA CONTRAMÃO

No caso do Brasil, o desabrochar do mercado interno criou as primeiras condições para o salto da indústria. Mas o câmbio está matando o deslanche. Cada vez mais, o crescimento do mercado interno está sendo apropriado pela manufatura chinesa; e cada vez mais o Brasil se firma como mero Chega uma hora que nem o mercado interno garantirá mais o crescimento da economia.

FALTA DE VISÃO

Essa falta de visão sobre o salto futuro é disseminada no país. No governo federal, lançam-se planos ditos de desenvolvimento sem concatenação com a política macroeconômica. No Estadão de ontem, José Serra criticou o governo federal. Mas, em plena crise de 2008, aumentou os impostos paulistas, recusou-se a receber industriais e não desenvolveu um programa sequer de inovação para o Estado.

Economista dá dicas financeiras para um 2012 sem dívidas

Michelly Cyrillo

michelly@abcdmaior.com.br

Janeiro e fevereiro são os meses das contas. É hora de pagar as dívidas de Natal, o IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores), IPTU (Imposto Predial Territorial Urbano), a matrícula, o material escolar e o uniforme dos filhos e, para muitos, o momento de renovar o seguro do carro.

Se a família estiver de férias, os gastos podem subir ainda mais. É que o turista costuma optar por refeições em restaurantes, passeios e

Para evitar dívidas já no começo de 2012, o especialista em finanças Pio Mielo dá dicas ao leitor do ABCD MAIOR para não estourar o orçamento do ano.

De acordo com ele, o primeiro passo é quitar os débitos de 2011. "A prioridade é pagar as dívidas que têm os juros mais altos, como as de cartões de crédito e cheques especiais", disse. "O melhor é sempre quitá-las."

Se depois disso sobrar dinheiro é vantajoso pagar o IPTU e IPVA à vista. Neste ano, o pagamento total deste último imposto no Estado resulta em desconto de 3%. "Se o dinheiro der só para quitar os cartões e a dívida no banco, isso deve ser feito. Aí, os



Mielo sugere planilha para controle

impostos devem ser parcelados", afirmou.

O momento é também para refletir sobre os gastos do ano anterior e aproveitar o início de 2012 para começar a fazer um planejamento financeiro que leve em consideração as necessidades, os desejos e sonhos do consumidor.

A partir daí é preciso fazer uma planilha em que serão registrados os gastos mensais fixos e o rendimento familiar ou pessoal

No papel, caso haja sobras, poderão também constar os custos dos bens desejados para verificar se cabem no orçamento doméstico.

Dicas financeiras

Organize e priorize o pagamento das dívidas. Negocie sempre. Bons descontos

Só gaste aquilo que pode. Não entre em prestações longas. Prefira pagar à vista.

Faça um planejamento financeiro. Coloque os gastos presentes e futuros num papel. Você saberá o montante que terá de desembolsar.

Com os detalhes do seu orçamento no papel, corte despesas e gastos supérfluos.

Não faça dívidas. Os pequenos gastos podem virar uma grande dor de cabeça. Saiba diferenciar a necessidade de um desejo. Priorize o que é necessário e

Na hora da compra, sempre pergunte: preciso disso? Posso comprar? Está

planeje a realização dos seus desejos de consumo.

Tenha um fundo de emergência. Reserve uma porcentagem de seus ganhos

Sempre viabilize sua realização. É muito bom sonhar, mas é melhor ainda planeiar e conseguir realizar seus sonhos

Aprenda a poupar. Estude os melhores investimentos e converse com especialistas e familiares sobre o assunto.



GALINHA PINTADINHA

O Shopping ABC, em Santo André, vai ganhar reforço para ajudar a aumentar as vendas. O espaço local de compras e entretenimento terá a presenca da Galinha Pintadinha. um dos maiores fenômenos da internet brasileira. A atração fica de 14 de janeiro a 12 de fevereiro.

Desfiles

■ Na terça-feira (17/01), às 11h, a rua Coronel Oliveira Lima, em Santo André. receberá desfiles de noivas e debutantes.

Impostos são os vilões da alta de preços do material escolar

Caneta, régua, agenda, borracha, cola e estojo para lápis contam com a maior incidência tributária

Michelly Cyrillo

michelly@abcdmaior.com.br

A elevação do preço de alguns itens da lista de material escolar de 2012 vai pesar mais no orçamento familiar deste ano. De acordo com o levantamento realizado pelo IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário), a carga de impostos é um dos motivos que contribuem para a alta dos itens.

Todo início de ano as papelarias ficam repletas de pais e filhos à procura dos produtos que serão usados no ano letivo. Já no início de janeiro, a escolha parece estar um pouco mais minuciosa em alguns artigos, por conta dos preços. "O estojo, fichário e a mochila estão com valores elevadíssimos; estamos pesquisando bastante antes de comprar", disse Simone Ortega, 37 anos, técnica de enfermagem.

De acordo com o estudo, a incidência de impostos é alta em produtos como a caneta (47,49%), a régua (44,65%), a agenda e a borracha (43,19%), cola (42,71%), estojo para lápis (40,33%), mochila (39,62%), fichário (39,38%) folhas para fichário e papel sulfite (37,77%), entre outros.

"Não é que os impostos subiram muito, mas sim que contribuem para o aumento do preço final, pois revertem diretamente ao consumidor", disse o diretor do IBPT, Fernando Steinbruch. "Uma caneta que custa R\$ 1, por exemplo, tem quase metade do valor revertido para pagar impostos."

O presidente do Simpa-SP (Sindicato do Comércio Varejista de Material de Escritório, Escolar e de Papelaria de São Paulo e Região), Antonio Martins Nogueira, afirma que alguns produtos como a borracha, o apontador, o lápis preto e colorido são isentos do encargo federal IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), mas não dos outros. "É necessário que haja um consenso entre todas as esferas de governo (municipal, estadual e federal) para que os preços diminuam."



Pais buscam alternativas para não estourar orçamento

doméstico e, ao mesmo tempo, fazer o gosto dos filhos, os pais buscam na criatividade uma alternativa para a compra do material la, já que tudo está muito caro. O escolar. Eles optam por investir em itens bem básicos e baratos para que sobre dinheiro para gastar naquele determinado produto personalizado que o filho tanto quer. Outra opção é caprichar na decoração dos produtos.

"Neste ano, em vez de comprar os cadernos com capas de desenhos, vamos adquirir o mais barato e encapá-lo. Será uma atividade prazerosa em família e que pesará menos no orçamento", disse a dona de casa Alessandra Bonfim.

Já a auxiliar cirúrgica Katia Celine Vergari Essu reaproveitará alguns itens de 2011 dos filhos. "O que precisar comprar será do artigo mais barato. Depois, darei

Para não estourar o orçamento um toque personalizado do agrado dos filhos e do meu bolso."

"Desta vez, eles (os filhos) poderão escolher o estojo e a mochirestante ficará por minha conta", afirmou a vendedora Luiza Melo Souza, 32 anos.



Katia Vergari vai reaproveitar itens

pesquisar em várias lojas

Especialistas orientam a

Os valores dos itens variam muito entre os estabelecimentos comerciais da Região. Outro fator que pesa no bolso é o gosto do cliente. Se optar por produtos da moda pagará mais que o dobro do valor do produto convencional.

"As marcas mais consolidadas e com temáticas serão mais caras, por isso a caneta, que está em torno de R\$ 1, pode custar até seis vezes mais se for da Disney, por exemplo", disse Antonio Martins, presidente do Simpa-SP (Sindicato do Comércio Varejista de Material de Escritório, Escolar e de Papelaria de São Paulo e Região). "O melhor é pesquisar muito."

A bióloga Silvana Moura Souza, 41 anos, pesquisou muito antes de comprar e optou em dividir os itens. "A maioria comprei na papelaria da escola que



Silvana Souza pesquisou para comprar

estava com preço melhor; outros artigos, como o estojo, optei por uma loja de rede."

O economista da FGV (Fundação Getúlio Vargas) André Braz ressaltou a importância da pesquisa. "O ideal é não comprar tudo em uma loja."

Imóveis



Sobrado para uso residencial ou comercial localizado em zona nobre Vila Marlene - SBC 3 suites (2 com varandas), 3 salas, lavabo, cozinha, 2 banheiros sociais,

vaga para 3 carros, dep. de empregada, lavanderia, salão de festas com

Contato: Daniel Bonates Fone: (11) 8684-8663



Apareça, ABCD anuncie MAIOR

4335-6017

Editais

Sr. UBIRATAN STEFANO PARAGUASSU - solicitamos o seu comparecimento no prazo de 48 horas para assumir suas respectiva funções e ou justificar sua prolongada ausência do serviço. Ressalvamos que o não comparecimento implicará em falta grave de abandono de emprego, conforme previsto na Alínea " I " do Artigo 482 da CLT. Sem mais. CIABC Centro Integrado De Educação Ltda. (Colégio Objetivo de Mauá)

ASSOCIAÇÃO SAMBERNARDENSE DE ATLETISMO -ASA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Ficam convocados os associados da Associação Sambernardense de Atletismo –ASA, com pleno direito a voto para a sessão da Assembléia Geral Ordinária, que será realizada no dia 04 de Fevereiro de 2012 ás 16 h, no auditório da Liga de Futebol, sito à rua Olavo Bilac, 444 – Vila Euclides – São Bernardo do Campo, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) conhecer e julgar o relatório da Diretoria e Parecer escrito do Conselho fiscal sobre o movimento econômico e financeiro referente aos exercícios de 2010 e 2011; b) Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal e do Presidente e Vice Presidente da Diretoria para o período

Os interessados devem encaminhar à Diretoria a relação nominal da chapa completa com qualificação dos candidatos e assinati ras dos mesmos até o dia 26.01.2012. São Bernardo do Campo, 13 de Janeiro de 2012 SERGIO DE JESUS GASPAR



Apareça, ABCD anuncie

4335-6017

Empregos







Precisa-se de empregada doméstica com experiência e referência, para região do ABC. Salários de R\$800,00 a R\$1000,00.

Comparecer na Rua José Bonifácio, 671 - sala 14 Próximo ao terminal Ferrazópolis e ao Sindicato dos Metalúrgicos, em cima da Padaria Assembléia II - **Segunda das 9h30 às 12h** ou ligue (11) 3892-0330 • (11) 3479-8904

Negócios oportunidades I



Óculos Nacionais e Importados Foto para Documentos Digital e Convencional

Rua Mal. Deodoro, 2390 - Centro São Bernardo do Campo - SP Fone: 4127-6169

Apareça, anuncie

4335-6017 comercial@abcdmaior.com.br



Promoção junte 5 anúncios de

edições diferentes e ganhe um corte ou uma hidratação

Rua Zelinda Zanella, 17 Centro - SBC 4335-0220



Estética

Corporal e rosto

Cabelo Unissex Manicure Pedicure Podologia Depilação

Pilates RPG - Original

Rua Carlos Gomes, 45 Centro - SBC

Tel.: 4332-3753 espacoespelhodagua@hotmail.com

Cirurgiã **Dentista**

Clínica Geral Prótese Estética Clareamento Dental

Dra. Adriana E.B Diniz Crosp 49.227

Rua Marechal Deodoro, 879 1º Andar - Sala 18 - S.B.Campo

Convenio com o Sindicato e Volkswagen

Fone: (11) 4121-1121 Cel.: (11) 9980-9765

13 A 16 DE JANEIRO DE 2012

arte e açao





Dois em um no Sesc Sto. André

Trio Gato com Fome (foto) está no Com Passo Musical, que une dança e música aos domingos no Sesc Santo André. Página 17



Comida mineira com gosto de fazenda

Quem gosta de comida mineira encontra no Ágora Café e Restaurante um prato cheio. A casa funciona desde o segundo semestre de 2011 no Centro de São Bernardo. Página 18

16 ABCDMAIOR | 13 a 16 de janeiro de 2012 13 a 16 de janeiro de 2012 | **ABCDMAIOR 17**

arte e ação

REALCE POR MARGARETE SUZANO

+ Com classe metalúrgica

Para a alegria dos trabalhadores do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, o sol brilhou o dia todo no espaço de shows e eventos Estância Alto da Serra na comemoração ao novo ano. Como sempre, a boa conversa e o clima de confraternização imperou nas rodas de amigos que vibraram em dia de descanso com suas famílias. Aliás, mais que merecido para os trabalhadores do ABCD. O presidente do Sindicato, Sergio Nobre (ao lado) e sua diretoria marcaram presença no decorrer do dia com as famílias e convidados.























1. Sergio Nobre saúda convidada. 2. O empresário Eloy Carloni (Estância 3. Em momento de descontração,

Rossana Lana, repórter fotográfica, e a assessora de imprensa do Sindicato, Vanilda Oliveira.

4. Prestigiando a classe metalúrgica, a presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Juvândia Moreira, e os amigos Sergio Nobre; Alemão Duarte, diretor do Sindicato: e Vagner Freitas. secretário de Administração da CUT. 5. Eles brindam com muita energia este ano novo. Gilberto Emiliano, Antonio Garrido, Evandro Dias Sampaio e Ailton Confortini.

6. Teonílio Monteiro da Costa (Barba), diretor do Sindicato, e Célia Rocha Lima, assessora jurídica.

7. Sonia Nabarrete, Revista INOVA 8. Carla Carvalho e Camila Brito, Jornal ABCD MAIOR.

9. Eles fazem parte do time da TVT: Claudia Ugolini e Alexandre Alimari. 10. Comemorando, os ex-presidentes do Sindicato, Heiguiberto Navarro (Guiba, ao centro) José Lopes Feijóo assessor da Secretaria Geral da Presidência da Republica) e sua companheira Sueli.

arte e ação cultura

Caio Luiz

caio@abcdmaior.com.br

Ritmos de dança tipica-

mente brasileiros e latinos

terão palco garantido todo

domingo, sempre às 16h, no

Sesc Santo André até o fim

de fevereiro. Parte das ini-

ciativas de Verão da entida-

de, "Com Passo Musical" é

o nome do projeto que reú-

ne música ao vivo com au-

las de dança de salão. Essas

atividades são voltadas para

cada estilo, com o intuito de

aproveitar os meses de sol

para incentivar o público a

Além de conhecer os mo-

vimentos que representam

as distintas culturas das re-

giões do Brasil, é a oportu-

nidade perfeita para incre-

mentar o "dois para lá, dois

para cá" da rapaziada de

suingue, trazendo a salsa clás-

sica com repertório influen-

ciado por nomes como Ruben

Blades, Oscar D'Leon e Ray

Barreto. Dia 22 será a vez do

sanfoneiro Lino de França e

conjunto marcarem presença

com uma dança tipicamente

nordestina, o forró.

dável para o dia a dia.

fazer exercícios.

Dois pra lá, dois pra cá no Sesc Sto. André

Dança e shows de ritmos como forró e samba embalam tardes de domingo

Santo André

agenda

A Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André está com inscrições abertas para o Núcleo de Formação - Turma 06 e para a o Curso Santo André Documenta. Para se inscrever o candidato deverá comparecer à sede da Escola Livre de Cinema e Vídeo, das 9h às 11h30 ou das 14h às 19h30 até 31 de janeiro.

O curso é gratuito e tem duração de três anos. As aulas acontecem de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 22h30. Mais informações pelo email cinemaevideo@ santoandre.sp.gov.br ou pelo telefone 4997-2155.

São Bernardo MÚSICA

Neste domingo (15/01), às 20h, começa o projeto Os grandes discos da música brasileira, da banda Som na Caneca. No primeiro show a banda apresentará o disco Dois, da Legião Urbana, no Teatro Lauro Gomes (rua Helena Jacquey, 171, Rudge Ramos). Os ingressos custam de R\$ 5 a R\$ 10. Mais informações pelo telefone 4351-3479.

São Caetano CRIANÇA

O Sesc São Caetano (rua Piauí, 554, Bairro Santa Paula) realiza o especial Quer Brincar de Quê? entre os dias 16 e 20, das 14h às 17h30. Voltada para crianças de 7 a 12 anos, a programação oferece atividades de esportes, oficinas, contações de histórias e cineminha. A participação é gratuita, com inscrições antecipadas na Central de Atendimento da unidade. Telefone: 4223-8800.



O sanfoneiro Lino de França será atração no Sesc no próximo dia 22, dia de balançar o esqueleto ao som de forró

No último fim de semana costumam ser os mais movido mês, o Trio Gato com quadril duro e, de quebra, Fome relembra sucessos do incorporar um hábito sausamba de Noel Rosa, Adoniran Barbosa e Osvaldinho Neste domingo (15/01), a da Cuíca. O grupo também passeia por outras vertentes Orquestra Lyra Latina esbanja como samba de gafieira.

NOVIDADES

Apesar das atividades com dança serem recorrentes no Sesc, esta é a primeira edição do evento que conta com mais espaço e shows. "Os

mentados na instituição, o que torna a atração perfeita para disseminar a cultura popular do País e estimular a prática de exercícios", avaliou a animadora cultural da unidade, Flávia Rapaça.

De acordo com Flávia, a chance de presenciar o espetáculo e aprender a dançar são chamarizes para formar público. "Para todas as apresentações haverá uma professora e auxiliares prontos para dois primeiros meses do ano ensinar a plateia", informou.

Professora ressalta lado cultural

A profissional responsável pelas aulas é Sara Fernandes, dançarina que coordena classes de dança na unidade há três anos e é proprietária de escola em Santo André.

"O objetivo é promover sociabilização e melhoria da saúde corporal, mas o aspecto cultural fica evidente nas técnicas formadas ao longo de gerações em cada estado do País. Procuro adaptar um pouco para o jeito que os paulistas estão acostumados a ver danças típicas", declarou Sara Fernandes.

SERVIÇO

O Sesc Santo André fica na rua Tamarutaca, 302, Vila Guiomar. O evento é gratuito e a classificação é livre. Mais informações pelo telefone 4469-1200 ou pelo site: www.sescsp.gov.br.



Enquanto grupos se apresentam é possível dançar no projeto "Com Passo Musical", que integra programação de verão

18 ABCDMAIOR | 13 a 16 de janeiro de 2012 13 a 16 de janeiro de 2012 | **ABCDMAIOR 19**

arte e ação gastronomia

guia

Restaurantes **MEIO NATURAL**

Tel: 4992-7407

Tel.: 4992-5394

Tel.: 4427-3981

Tel.: 4438-3388

Santo André

Locações

Cafés Especiais

Assist. Técnica

(11) 4338 5245 / 4335 9664

www.phtcafe.com.br

Torta Holandesa

Confira no site ou em uma das

lojas a linha completa de

Salgados, massas, sorvetes,

São Bernardo

São Caetano

docinhos para festas e muito

Av. Fco Prestes Maia, 914

2356-4886 2356-4887

Rua Antonio Barile, 119

4227-6793 4227-6794

www.moumousse.com.br

produtos.

Trufado

André

Rua Haddock Lobo, 316.

Vila Bastos - Santo André

ALFARRE RESTAURANTE

na Vila Assunção - Santo

Centro - Santo André

Rua das Figueiras, 221 -

Rua Joaquim Távora, 219,

Avenida João Ramalho, 285

Ágora, comida mineira no

Restaurante por quilo na região central da cidade serve no almoço comida típica e à noite funciona como bar

Na região central de São Bernardo, encontrar um bom restaurante, que sirva comida por quilo de qualidade, sempre aquecida e posta à mesa em um ambiente agradável, não é uma tarefa fácil. Para o dia-a-dia, os restaurantes costumam apelar para as comidas nem sempre saudáveis e nem sempre baratas, servidas a toque de caixa e sem apreço pela excelência.

tiscos frios e quentes.

cartilha da casa.

"Tínhamos o sonho de montar esse negócio há mais de uma década. O formato da casa, fomos montando aos poucos. Identificamos essa deficiência de encontrar um restaurante no Centro com comida sempre quente, e então, conversando com um chefe amigo nosso, entendemos que os pratos típicos mineiros tinham um modo de preparo que permitia deixar as chapas ligadas enquanto o bufê é servido", explica Tavarez.

IGUARIAS

A partir das 16h30, de terça-feira a sábado, o almoço já está encerrado e dá lugar aos bolinhos de queijos, tábua de frios, porções de carnes, espetinhos e outras iguarias boas de serem acompanhadas de uma cerveja bem gelada. Além das tradicionais, o bar serve Serra Malte e Original por R\$ 7,90.

e as porções quentes variam de preço entre R\$ 22 e R\$ 25, com exceção da porção de picanha (R\$ 49,90 por 700 g).

O espaço aberto, localizado ao fundo da casa e que funciona como estacionamento para os clientes do almoço, abre espaço para uma área de fumantes no fim da tarde e à noite, e também para quem prefere se sentar ao ar livre. Às sextas-feiras, uma banda de MPB toca no local e aos sábados o som é para os fãs de rock. Há também no Ágora um mezanino com sofás e pufes, Os espetinhos custam R\$ 4,50 aberto durante todo o dia. Não

é cobrada entrada nos dias em que as bandas se apresentam.

A decoração do local, feita por um amigo dos sócios, também destoa dos bares e restaurantes do Centro. Delicado, luminoso e espaçoso, o Ágora pode ser ideal tanto para um almoço de trabalho ou para o almoço do dia-a-dia, quanto para umwa confraternização

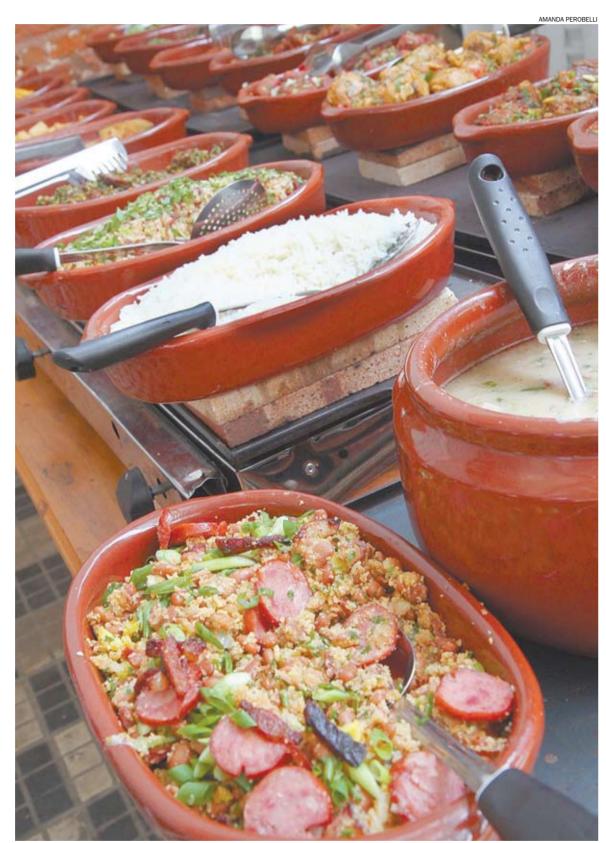
Nos próximos meses, os sócios Flávio e Luciano pretendem servir no período da tarde doces e salgados para acompanhar o

SERVICO

Ágora Café e Restaurante

Rua Frei Gaspar, 195 -

Centro, São Bernardo. Telefone 4930-2624. Funcionamento de segunda-feira a sábado das 11h45 às 15h, e após as 16h30. Aceita cartões Visa e Mastercard, Visa Vale e Vale Refeição.



Feijão tropeiro, uma das muitas opções da culinária mineira que estão disponíveis no Ágora Café e Restaurante

capricho em São Bernardo

Carol Scorse

carol@abcdmaior.com.br

Para mudar esse quadro, os sócios Flávio Henrique Santinoni e Luciano Tavarez Rocha inauguraram no segundo semestre de 2011 o bar e restaurante Ágora, que no almoço serve comida tradicionalmente mineira, e à noite funciona como bar, oferecendo bebidas e drinks variados, além do cardápio de pe-

Das 11h45 às 14h30, é possível comer feijão tropeiro, arroz com carne seca, galinhada, bisteca, polenta frita, feijão preto, entre outras misturas quentes, além de 15 tipos de saladas por R\$ 22,90 o quilo. As carnes e guarnições quentes são mantidas no calor durante o todo o período do almoço em chapas e tijolos refratários, enquanto as saladas ficam preservadas no gelo. Tudo fresco, como reza a

Ramalhão é candidato ao acesso, diz Sérgio Soares

Treinador, que acertou com o Cerezo Osaka, do Japão, elogia vinda do diretor Sérgio do Prado

Campeão da Copa do Brasil de 2004 com o Santo André como auxiliar-técnico e treinador do time andreense no vice-campeonato do Paulistão de 2010, Sérgio Soares acertou recentemente contrato de um ano com o Cerezo Osaka, time da primeira divisão do Japão. Em entrevista ao ABCD MAIOR, o comandante, que viaja para o Oriente no dia 27, aposta na reação do Ramalhão com a volta do dirigente Sérgio do Prado. "O Santo André, com a chegada dele, passa a ser candidato ao acesso para a Série A1 do Campeonato Paulista", acredita.

arte e ação esportes

Walter Fernandes

wfernandes@abcdmaior.com.br

ABCD MAIOR - Você fechou recentemente com o Cerezo Osaka, do Japão. Como foi o desfecho desta negociação?

Sérgio Soares - Essa oportunidade surgiu pelo fato de eu ter jogado no time do Kyoto, em 1996. Surgiu quando o Levir [técnico Levir Culpi] anunciou que iria sair, que voltaria para o Brasil. O Cerezo veio atrás de treinadores brasileiros para manter a mesma filosofia de trabalho. Alguns nomes surgiram e o meu estava entre eles. Conversamos, entendemos que, pelo fato de já ter trabalhado lá como atleta, teria fácil adaptação. Chegamos a um acordo, a coisa andou e teve um desfecho feliz. Passarei a próxima temporada lá no Cerezo.

Quando você viaja?

No próximo dia 27. A apresentação ocorre no dia 1º de fevereiro. Terei três ou quatro dias de adaptação ao fusohorário. No dia 6 saímos para uma pré-temporada. Já temos todo o programa de treinamento elaborado. Tivemos uma reunião com a diretoria do Cerezo aqui no Brasil e já traçamos todos os planos.

Qual a diferença entre comandar uma equipe do Japão e um time brasileiro?

Futebol não tem muita diferença. Tem uma linguagem universal. Evidente que, quando trabalhei no Japão, percebi que os japoneses são muito mais disciplinados em relação ao que o técnico pede, mas, no restante, não tem muita diferença. O comando é o mesmo, lá farei da mesma maneira, não terá muita dife-

Você foi cogitado como possível treinador de um grande clube, principalmente depois que conquistou o vicecampeonato paulista com o Santo André em 2010. Por que decidiu ir para o Oriente agora?

Japão segue a tendência de alcançar um grande clube no futebol brasileiro. Os treinadores brasileiros que lá estiveram trabalharam antes em times grandes aqui do Brasil. Estou apenas antecipando uma etapa. Estou indo para o Japão antes de treinar um grande clube aqui. Conti- de equipe. nuo a minha sequência, meu projeto de carreira. Pretendo

Tenho um enorme carinho pelo clube. A chance de retornar para o Santo André é sempre grande.

SÉRGIO SOARES.

Entendo que minha ida ao

Você tem contrato até

quando com o Cerezo Osaka?

Até o dia 2 de janeiro de 2013.

O Santo André, que há alguns anos estava na elite do futebol brasileiro, sofreu rebaixamentos seguidos recentemente. O que você, que se aposentou como jogador no clube e chegou a dirigir a equipe, acha que está acontecendo com o

Foram feitos trabalhos bons no clube em 2010, por exemplo, e alcançamos o vice do

campanha migrassem para grandes clubes brasileiros. Hoie nós temos um iogador de nível de seleção brasileira, que é o Bruno César [meia do Benfica, de Portugal]. Entendo que tudo acontece dentro de um planejamento. As chances de as coisas acontecerem dentro de um trabalho bem planejado são muito maiores. O momento do Santo André é complicado, sim, mas entendo que a equipe pode, novamente, crescer por ter trazido de volta um grande profissional, que é o Sérgio do Prado [dirigente]

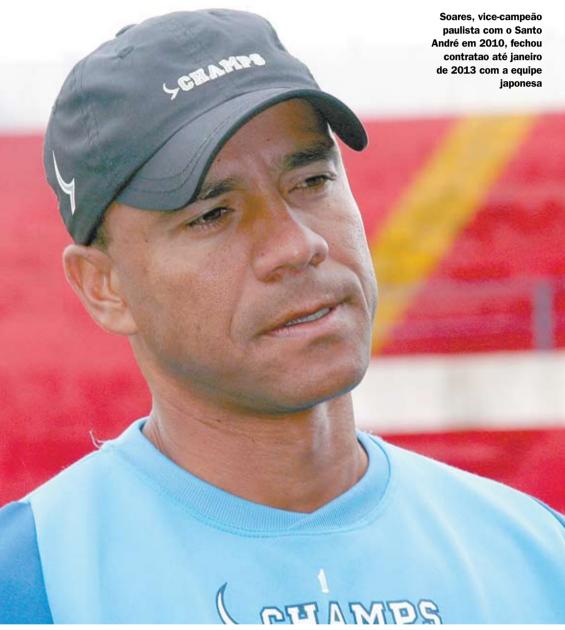
Ele tem uma identificação

ficar algum tempo no Japão Campeonato Paulista. Isso muito grande com o clube. para, no futuro, voltar ao ocorreu dentro de um pla- O Santo André, com a che-Brasil para dirigir uma gran- nejamento. Fizemos com gada dele, passa a ser candique todos os atletas daquela dato a subir n o Campeonato Paulista. A camisa do Santo André é muito forte e logo o time estará de volta na disputa da Série A1 do Paulista, retornará, pelo menos, à Série B do Brasileiro e, posteriormente, conquistará algo maior. O Santo André é forte, muito respeitado e, com o Prado, vai chegar lá.

ANTONIO LEDES / ARQUIVO ABCD MAIOR

Há chances de voltar algum dia para o Santo André ou

para algum clube do ABCD? Para o Santo André sempre [há chances]. Tenho um enorme carinho pelo clube. A chance de retornar é sempre muito grande.





TÊNIS DE MESA

O mesatenista bernardense Hugo Hoyama, de São Bernardo, pode ter sua história contada no cinema. O ator e diretor Silvio Guidane tenta adequar o projeto às leis de incentivo e encontrar investidores que se interessem pelo tema. "A história do Hugo é fantástica, trata-se de um herói nacional", destaca Guidane.

Basquete feminino

O Santo André/Semasa encara o time de Americana neste sábado (14/01), às 18h, fora de casa, pela sexta rodada da Liga Nacional.

Trio do ABCD joga por vaga nas oitavas-de-final da Copa São Paulo

Classificados para a segunda fase, Santo André, São Bernardo e São Caetano encaram confrontos eliminatórios neste fim de semana

Walter Fernandes

wfernandes@abcdmaior.com.br

O ABCD classificou seus três times para a segunda fase da Copa São Paulo de Futebol Júnior e agora busca avançar ainda mais na competição. Para tanto, Santo André, São Bernardo e São Caetano enfrentarão duelos eliminatórios neste fim de semana contra adversários duros.

Neste sábado (14/01), às 16h, o Santo André encara o Paulista, no estádio Bruno Lazzarini, em Leme, mesmo local onde disputou a primeira etapa do torneio. Assim como o Ramalhinho, a equipe de Jundiaí venceu seus três confrontos até aqui. Além disto, marcou oito gols e sofreu apenas um. O adversário andreense ficou na primeira colocação da chave H.

Também líder, mas do grupo G, o time da Região tem 100% de aproveitamento, balançou as redes seis vezes e teve a defesa vazada por duas oportunidades. Diante do equilíbrio, o técnico do Santo André, Sérgio Indio, acredita que o fato de continuar jogando em Leme pode ajudar seus garotos. "A torcida pode nos ajudar. Estamos aqui há 10 dias, conhecemos a cidade e vamos ter o torcedor do nosso lado. Além disto, vamos para o jogo descansados, pois já estamos na cidade da partida e não vamos viajar", ressalta.

Já o São Bernardo Futebol Clube precisará evoluir se quiser chegar às oitavas-definal da Copinha. Na primeira fase, apesar de alcançar a liderança do grupo L, o time bernardense somou cinco pontos e marcou apenas três gols, média de um por partida. A classificação veio na última rodada, na quarta-feira (11/01), com o empate sem gols com o Paraná Clube.

O desafio agora será o atual campeão brasileiro sub-20, o América-MG, que tem em seu elenco atual sete jogado-



res da campanha do título nacional. O difícil jogo ocorre neste sábado, às 10h, no estádio do Baetão. O duelo tem transmissão do STI Esporte (www.stiesporte.com.br).

Diante da forte equipe mineira, o técnico Souza sabe que seus comandados terão que mudar alguns aspectos. "Nossa equipe está subindo de produção, o setor defensivo, principalmente, está melhor. Precisamos agora trabalhar um pouco mais o ataque", explica.

Vaiado pela torcida contra o Paraná por ter substituído o meia Alex, o técnico do Tigrinho demonstra tranquilidade. "Tirei o Alex porque ele estava cansado, mas foi a melhor partida dele até o momento. Não seria louco de tirar o melhor jogador da equipe por nada. Mas faz parte, faz 20 anos que os caras me chamam de burro", brincou o técnico, que pede mais apoio

do torcedor. "É bom jogar em casa, mas, ao mesmo tempo, jogamos pressionados. É importante que o torcedor tenha um pouco mais de paciência e incentive esses garotos".

Outro destaque do grupo, o lateral-direito Kaíque, capitão bernardense, garante que o América-MG precisa ser respeitado, mas não causa medo no São Bernardo. "Não assusta, mas se ele passou é porque tem um time de qualidade".

A base da equipe deve ser mantida neste sábado. A formação, no esquema 3-5-2, pode ser a seguinte: Luiz Daniel; Jaimes, Jeferson e Júnior; Kaíque, Vidal, Alex, Silvio Mozart e Gabriel; André Vieira e Henrique Soares.

Dono da segunda melhor campanha entre os vice-campeões das chaves que se classificaram, o São Caetano pega o Desportivo Brasil neste domingo (15/01), 16h, em Porto Feliz. O adversário atua

COPA SÃO PAULO DE FUTEBOL JÚNIOR / 2012 - 2ª FASE

DATA	HORÁRIO	LOCAL	Jogos		
sábado-14/1	21h30	S. J. do Rio Preto	Cruzeiro - MG	х	Atlético Paranaense
sábado	17h	Batatais	Olé Brasil	X	Uberlândia - MG
sábado	19h	Araraquara	Palmeiras	X	Monte Azul
sábado	16h	Leme	Santo André	X	Paulista
sábado	17h	São Carlos	São Carlos	x	Red Bull Brasil
sábado	10h	São Bernardo	América - MG	X	São Bernardo
sábado	16h	Jaguariúna	Corinthians	x	Goiás
sábado	16h	Taubaté	Taubaté	x	Primeira Camisa
domingo-15/1	17h	Limeira	Santos	x	Guarani
domingo	16h	Porto Feliz	Desportivo Brasil	x	São Caetano
domingo	14h30	Osasco	Grêmio - RS	X	Juventus
domingo	10h	Capital	Bahia	X	Fluminense - RJ
domingo	10h	Barueri	Grêmio Barueri	x	Internacional - RS
domingo	16h	Louveira	Coritiba - PR	x	Mirassol
domingo	19h30	S. J. dos Campos	Botafogo - RJ	x	Vitória
domingo	16h	Guarulhos	Figueirense	x	Rondonópolis - MT

em casa e terminou a fase na liderança do grupo R.

Para levar a vaga, a aposta maior do Azulinho é o atacante Fernando, autor de sete gols na Copa São Paulo, cinco deles na goleada por 8 a 0 sobre o CSA (AL), na última terça-feira (10/01). "O Fernando é um atleta promissor. Ele é rápido, habilidoso e estava em uma tarde inspirada. Com certeza vai nos ajudar bastante na sequência do torneio", elogia Márcio Griggio, coordenador das categorias de base do São Caetano, que já fez 13 gols e sofreu quatro.